



Documento Especial Sobre a Obra do Mestre Alden

Um Ser Humano Melhor



Na foto acima, o Parque Rosacruz, em San Jose, California, USA, criação mental do Dr. Harvey Spencer Lewis transformada em realidade material

por +Vicente Velado, Abbatis (*)

[Ordo Svmmvm Bonvm](#)

Para definir a importância do Mestre Alden (Dr. Harvey Spencer Lewis) não só no Rosacruzianismo moderno, mas como uma das mais importantes figuras do misticismo universal, saindo do Século 20 para o Terceiro Milênio como um autêntico farol da Nova Era, é preciso falar da sua obra mais grandiosa: a criação e a elaboração de um plano de estudos gradativos destinados a transformar o homem comum em um ser humano melhor, espiritualmente superior.

OS ROSACRUZES terão papel preponderante na transformação da atual sociedade humana em algo melhor (sob o ponto de vista da Ética) como parte da evolução natural, um processo em contínuo andamento no Universo. Quando se fala aqui em Universo entenda-se não apenas o conjunto de tudo que é visível ao olho do homem, mas sim o conjunto de todos os Planos da Criação, visíveis e invisíveis, perceptíveis e imperceptíveis, aos quais os Iniciados têm o poder de se projetar mentalmente, para conhecer e até para agir e interagir. Um método de projeção da consciência muito eficaz é ensinado – e praticado mediante certos experimentos – pelos estudantes de Rosacruzianismo do Sistema de Ensino criado pelo Dr. Lewis e aperfeiçoado por seu filho, Ralph Maxwell Lewis (Sar Validivar) com a colaboração de membros da Hierarquia Esotérica da AMORC.

Quando se fala em Ordem Rosacruz -e nestes tempos modernos, com o advento da Internet, ela está mais acessível a todos do que nunca (pelo menos aparentemente) - a primeira imagem que vem à mente do público é a de uma sociedade secreta, envolvida no mínimo com magia, que realiza rituais e lida com coisas

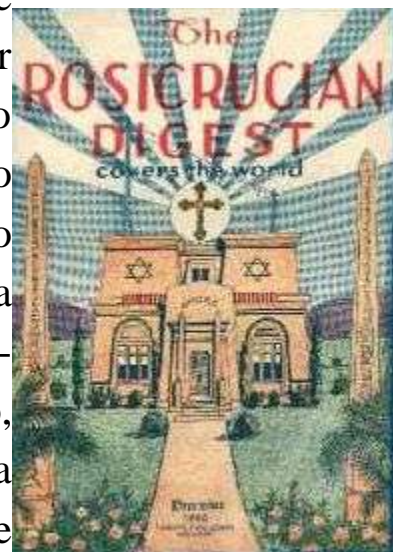
sobrenaturais. Na verdade, a Ordem Rosacruz é realmente uma sociedade secreta, fechada em um Círculo Interno absolutamente protegido, ao qual os profanos de modo algum têm acesso, revestida por um Círculo Externo acessível a todos. Esse Círculo Externo funciona como uma espécie de filtro e dentro dele são conferidas iniciações e os princípios Rosacruzes são colocados em prática no convívio social entre fratres (irmãos) e sorores (irmãs) em unidades que os congregam. Assim, na Ordem Rosacruz AMORC existem os Pronaoi, os Capítulos (maiores) e as Lojas (maiores ainda), onde essa vivência é experimentada. Refiro-me aqui à AMORC por ser membro vitalício dela, pela Grande Loja da Jurisdição da Língua Portuguesa. A AMORC está fisicamente manifestada em todos os países civilizados e oferece a seus estudantes não apenas o ensino à distância como a oportunidade de congregação em lojas, capítulos e pronaoi físicos, nos quais são realizados rituais, iniciações, experimentos e palestras, algumas abertas ao público em geral.

Contudo, ser Rosacruz não significa apenas pertencer a esta ou àquela Ordem Rosacruz - existem várias -, e não basta ter lido este ou aquele livro sobre o assunto, ou mesmo ter estudado academicamente tais ou quais monografias ou qualquer outro tipo de opúsculo. Na verdade, ser Rosacruz é ter uma linha de pensamento Rosacruz (investigativo e alquimista). O sistema de ensino da AMORC, originalmente concebido pelo Imperator Dr. Harvey



Spencer Lewis (foto, em seu escritório), visa exatamente a isto: formar mentes Rosacruz capacitadas a moldar novas eras. Originalmente este ensino constituía-se de 12 Graus de Templo, precedidos por 3 Graus de Atrium, para provação e aclimação dos neófitos admitidos aos estudos da Ordem. Os dois Graus finais eram os mais extensos, com 167 monografias no Décimo-Primeiro e 325 monografias no Décimo-Segundo. Ao atingir a monografia 32 do Décimo-Segundo Grau o estudante ingressava na Hierarquia Esotérica e aí, então, começava a sua preparação, novamente como neófito, para o acesso ao Círculo Interno, através do estudo agora já não em Graus, mas em 7 Planos. No centro de tudo isto fica a Rosa+Cruz, resguardada por uma outra Ordem, secreta, com outro nome. Todo esse processo de ascensão foi concebido pelo Mestre Alden para se completar em cerca de 25 anos (1), se o estudante não falhasse um só dia de estudo prescrito. Ele determinou que esses estudos fossem realizados semanalmente, na noite de quinta-feira, preferencialmente por volta das 19h, por motivos místicos que são do conhecimento dos membros do Círculo Interno.

O estudo Rosacruz, como foi claramente explicado pelo Imperator Harvey Spencer Lewis, de feliz memória, não é um estudo acadêmico, algo que possa ser assimilado pela leitura mecânica associada ao raciocínio lógico, como uma matéria tecnológica ou meramente filosófica. Trata-se de um estudo místico/metafísico, altamente subjetivo. Empreendê-lo de forma convencional, despreparado, seria como se



alguém pretendesse ler o "Ulysses" de Joyce em outro idioma que não aquele peculiar irlandês de Dublin, ou seja: sem entender o irlandês de Dublin seria simplesmente impossível captar as sensações literárias que Joyce ali colocou; ou ainda, pura e simplesmente ler de forma acadêmica monografias da Ordem seria como olhar para um quadro de Paul Cézanne sem estar preparado para isto (por um mínimo de background artístico-pictórico). Cézanne inovou a pintura de uma tal forma que introduziu nela a "sensação pictórica": ao se apreciar uma tela sua pode-se não apenas ver a obra pictórica mas também "sentí-la". Resumindo: quando uma pessoa preparada olha para um quadro de Cézanne pode sentir exatamente a mesma sensação que Cézanne estava sentindo ao pintar aquela obra. Spencer Lewis introduziu esse tipo de coisa no estudo místico ordenado. Ou seja: subjetivamente, você ao estudar uma monografia poderá sentir o que o autor estava sentindo quando a escreveu e, conseqüentemente, terá acesso à mesma fonte de inspiração. Eis porque Spencer Lewis recomendou que as monografias fossem estudadas sempre no Sanctum, ritualisticamente, e não lidas como meras apostilas de Filosofia. Você pode formar um filósofo, não um místico, porque este tem de ser autogerado. Na foto acima, à direita, capa de uma das edições do "The Rosicrucian Digest", a revista da AMORC na qual o Dr. Lewis publicava seus ensaios.

Desta forma, nas monografias da Ordem Rosacruz AMORC os ensinamentos são ministrados duplamente: a) de forma objetiva e interativa, incluindo experimentos que visam ao desenvolvimento de certas condições psíquicas, as quais, justamente, vão permitir a abertura daquilo de Aldous Huxley chamou de "as portas da

percepção" (só que aqui isto é feito sem o uso de drogas) e b) de forma altamente subjetiva, com uma leitura antes nas entrelinhas do que nas linhas - e é justamente esta sofisticada forma que caracteriza como único o estudo Rosacruz, porque mesmo o estudo teológico mais profundo, malgrado os dogmas, é essencialmente objetivo, e é precisamente neste particular que a Ordem se diferencia visceralmente das religiões. O próprio São Tomás de Aquino era marcadamente lógico, e somente em São Bento vemos exposições subjetivas, de efeito subliminar, tanto assim que há numerosos comentários à Santa Regra; note-se, ainda, que Bento não era apenas um homem de vida santa, que a Igreja houvesse decidido canonizar, mas a sua santidade independia disso; tanto que operava milagres comprovados e sobre suas palavras foi constituída uma Ordem que há mais de 1740 anos vem se mantendo íntegra como na origem; pai dos monges do Ocidente, Bento sempre combateu - e venceu - o Mal.

Tinha-se, então, que o processo destinado à simples formação de um pensador Rosacruz durava um quarto de século e não se constituía de um mero estudo acadêmico, que pudesse ser levado a cabo por leitura comum de monografias. Na realidade, os verdadeiros ensinamentos não estavam impressos nas monografias, mas jaziam ocultos nas entrelinhas e só podiam ser percebidos através do estudo ritualístico, no Sanctum privado de cada estudante. O exercício metódico e incansável dos experimentos propostos, despertando centros psíquicos até então adormecidos, capacitava o estudante Rosacruz da AMORC a se harmonizar com os ensinamentos ocultos. Estes ensinamentos capacitavam o estudante a ingressar no Círculo Interno e lá ele deveria:

1 - Pensar por si próprio como Rosacruz, agregando novos conhecimentos - e novas propriedades esotéricas - à Egrégora Rosacruz, que não é estática, mas essencialmente dinâmica, dialética e em contínua elaboração e refino;

2 - Atuar como Rosacruz na moldagem de novas formas de manifestação do Ser nos Planos Físico, Mental e Abstrato, com a abertura de novas portas da percepção por meios exclusivamente metafísicos, resultando em sublimação da Arte e da Ciência.

Como resultado dessas duas condições - e atuações - preliminares tinha-se o fechamento da Lei do Triângulo:

3 - O estudante obtinha nada mais nada menos que o **Domínio da Vida**.

O Domínio da Vida constitui-se, então, como se vê, em viver não sob controle, mas **no** controle, com destino definido e propósito estabelecido, e não mais como uma nau ao sabor dos ventos e das borrascas. Aquele que assim vive é não só o agente da Alquimia Rosacruz em vários planos mas também o seu paciente, igualmente em vários planos de compreensão e tendo o controle desse processo. Aquele que obteve o Domínio da Vida pode, entre várias coisas, decidir se reencarna como a continuação de uma linha de pensamento específica, inclusive definindo como será a sua nova personalidade, para a consecução de uma meta. Como também pode decidir ir para a Vida Eterna. Quando se pensa que a quase absoluta maioria da Humanidade ao fim da vida terrestre será simplesmente reciclada no cadinho do Nada Absoluto, sem que cada unidade de manifestação do Ser possa decidir seu destino com autonomia, tem-se a medida da importância dos Estudos

Rosacruzados desenvolvidos e organizados pelo Mestre Alden. Através desses estudos o homem, sem perder a condição de abelha da colméia, torna-se simultaneamente a consciência coletiva dela.

Mas afinal, perguntariam, o que vem a ser exatamente essa linha de pensamento Rosacruz, que pode envolver preparação tão longa, normalmente 25 anos, como já foi dito? O pensamento Rosacruz não é acadêmico e nem convencional, não está preso à lógica humana e também não é subjetivo, porque, na verdade, funciona segundo um novo tipo de objetividade. Seria difícil, praticamente impossível, passar esse exato conceito para um leigo, mas pode-se dizer, de uma forma simplificada, que o pensamento Rosacruz não analisa a Criação de um ponto-de-vista meramente terrestre, humano. O homem concebe Deus como sendo um Ser dotado de mente e de propósito, isto é, ao concebe-Lo molda-O à sua imagem, quando Deus não é ente, não tem mente e muito menos propósito, justamente por não estar circunscrito ao Tempo, como o homem, que tem começo e fim e procura dar sentido a esses dois pontos unindo-os (quando o faz!) por uma **linha** de atuação, que visa a um resultado para se justificar a si mesma, formando-se aí o **propósito**. O pensamento Rosacruz vê a criação de um ponto de vista situado acima dessa plataforma **início-propósito-fim**. E é por este motivo que aquele que adquiriu essa visão tem o Domínio da Vida.

E os membros do Círculo Interno, o que fazem eles? Muitos se retiram do convívio mundano para se dedicarem a trabalhos especiais em prol da Grande Obra (2); outros vão trabalhar - ou continuam trabalhando - no âmbito do Círculo Externo, geralmente em funções aparentemente secundárias e não se revelam, de forma

a melhor poderem atuar junto àqueles que estão se iniciando. Todos, porém, têm em comum o objetivo de tornar o mundo melhor, com mais paz, saúde e prosperidade, projetando no futuro uma sociedade com nível de consciência mais elevado e buscando no passado inspiração para fazê-lo. O Dr. Harvey Spencer Lewis foi um homem que soube fazer isso com rara propriedade e com tal proficiência que se consubstanciou em autêntico gênio do Misticismo. É muito tênue a linha que separa o Misticismo da Ciência e neste Novo Milênio essas duas vertentes estarão perfeitamente unificadas. O trabalho do Mestre Alden como Spencer Lewis, produzindo o Estudo Rosacruz, é sem dúvida alguma uma das bases para essa extraordinária simbiose que iluminará a Nova Era.

Sobre o Rosacrucianismo

O ROSACRUCIANISMO propriamente dito, assumido na acepção literal da palavra, surgiu na Renascença, como um movimento atual e participativo da época, embora secreto. Seus membros eram pessoas investigativas, voltados para a essência da Ética Cósmica (que a chamem de Ética Divina) e empenhados em ajudar a Humanidade a evoluir como um todo, a começar por cada homem ou mulher bem intencionado. Não era o Rosacrucianismo, então, de forma alguma, uma instituição saudosista, evocativa do antanho, uma escola nostálgica de cavaleiros andantes. Os Rosacruzes da época da fundação do

Rosacruçianismo eram místicos com senso prático, que procuravam aplicar na realidade do dia-a-dia conhecimentos esotéricos obtidos no recesso mais recôndito dos Templos secretos, onde eles podiam se reunir a salvo das perseguições do Santo Ofício. Eles estavam engajados na realidade da época em que viviam.

É verdade que tudo muda no Plano Terra, quer sob os efeitos degradadores da Lei da Entropia, quer pela Lei da Miscigenação (que mescla e funde correntes de pensamento, moldando novas escolas metafísicas), quer pela simples e natural decantação dialética das formas externas de apresentação dos princípios internos, sejam eles metafóricos ou concretamente simbólicos. Através desse processo de distorção das aparências para a criação de novas realidades, mais atuais, muitas peças de sustentação de cânones filosóficos foram refeitas em novas versões, e disso serve de exemplo o Credo católico. Assim, os credos deixam de ser a tábua basilar da lei, o intocável elemento-mater das crenças e profissões-de-fé esotéricas (poque o são, realmente) e passam a existir como reflexo da personalidade das eras sobre a realidade peculiar de cada escola ou doutrina. Sobre este particular veja-se o Credo Rosacruz (o primeiro da Modernidade), que foi escrito pelo Mestre Alden, por instrução dos Mestres Invisíveis da Ordem Rosacruz Verdadeira e Eterna (Mestres Cósmicos conhecidos como os 13 Irmãos Maiores da R+C). Esse Símbolo (Credo) Rosacruz foi constituído na semana de 23 a 30 de julho de 1930, na Convenção Internacional realizada no Templo da AMORC em San Jose, California, USA, sob a autoridade do Imperator Harvey Spencer Lewis. Este é o Credo original e autêntico, preservado

pelos Membros dos Planos.:

Artigo I - *Sei que há somente um Deus Vivente, Verdadeiro e Infinito, Criador e Mantenedor de todas as coisas visíveis e invisíveis, cuja Essência está difundida em todo o Universo e cuja Mente e Consciência constituem a Alma do Homem.*

Artigo II - *Sei que a unidade da criação de Deus se manifesta em três expressões: No Macrocosmo, como Luz, Vida e Amor; no Microcosmo como Alma, Personalidade e Corpo; nas ciências materiais e nas artes, como tese, síntese e antítese. Tudo isto, está simbolizado pelo Triângulo.*

Artigo III - *Sei que a Sabedoria perfeita de Deus, como manifestada pelas leis da Natureza, justifica nossa fé na Onipotência, Onipresença, Bondade e Amor do Deus de nossa existência.*

Artigo IV - *Sei que quando Deus insufla, no corpo do Homem, o alento de Vida, o Homem se torna uma Alma Vivente, um segmento inseparável da Alma de Deus, residindo num corpo mortal, para vários propósitos, através de sucessivas encarnações humanas. Assim, com relação a tudo que é real e vital, é toda a Humanidade uma Fraternidade sob a Paternidade de Deus.*

Artigo V - *Sei que somente a carne pode errar e a mente mortal pecar; e, para cada erro ou pecado, a carne e a mente mortal devem fazer compensações porque o Homem nasce em perfeição de Alma, porém em ignorância mortal, e somente dessa ignorância deve o Homem ser redimido e salvo.*

Artigo VI - Sei que a Fraternidade Visível dos Rosacruzes é uma inspiradora escola para a iluminação da mente mortal e alegria da Alma. Sua autoridade respousa na reação agradável da Alma do Homem e na Inspiração e Direção recebidas dos Mestres Visíveis e Invisíveis.

Artigo VII - Sei que os Grandes Iniciados da Fraternidade são representantes dos Mestres Invisíveis da Grande Fraternidade Branca e Servos de Deus.

Salutem Punctis Trianguli!

Esse Credo foi recentemente modificado pela AMORC para adequação aos novos tempos, em termos de linguagem, apenas. Por exemplo: modernamente, nos trabalhos místicos e de Metafísica R+C, Deus é chamado de Energia. Mas o que deve ser deixado claro aqui é que mesmo sendo natural o acontecer dessas transformações, o cerne de um movimento esotérico e iniciático jamais pode ser desfigurado, senão o movimento deixaria de ser o que é. Desta forma, Ordens e Fraternidades Rosacruzes de hoje não poderiam ser instituições meramente voltadas para o passado, para a época das Cruzadas, por exemplo, a fim de que os Rosacruzes de hoje se satisfizessem unicamente na assunção do papel de cavaleiros andantes. Que isso exista, mas que não seja o *leit-motiv*. O Rosacruz tem, pois, de ser definido intemporalmente, como um homem comum, de sua época, sintonizado com as realidades sociais do drama humano, buscando incansavelmente criar soluções para os problemas que afligem os seres vivos

encenados na matéria. Enfim, um homem comum, ligado em tudo, antenado, mas procurando sempre uma conexão com um Plano Superior.

Modernas Ordens e Fraternidades Rosacruz têm procurado ministrar a seus membros estudos destinados a capacitá-los a se tornarem senhores do seu destino, construtores do seu Mestre Interior, para que sejam pedras conscientes da Grande Pirâmide Esotérica que forma a Egrégora Rosacruz como um todo. Essa Egrégora Total não tem um propósito, uma missão tal qual se possa entender essa palavra no Planeta Terra, mas, sim, uma função eterna nos universos da Criação, a qual é exercida de três modos distintos: um, mecânico e inexorável, como o movimento de um pêndulo espacial que jamais perde a força que o impulsiona, por não ter atrito com nada, mesmo com o éter; outro, irradiante e catalisador, que puxa para dentro do Funil Rosacruz as consciências que sintonizam seu Círculo Externo, que forma a primeira camada visível da portentosa aura da Egrégora; e o terceiro, que é uma aferição analítica, permanentemente irradiada, como o perpassar contínuo e implacável de um Raios X devassador de toda a realidade visível e invisível, tanto no Plano da Matéria como na dimensão das Esferas Sutis.

Ninguém, a não ser o Mestre Interior da cada Rosacruz, poderá dizer-lhe como agir, como ser, que figura projetar e como se situar no âmbito de sua atualidade social e política; esse norteamento tem de ser assumido por quem o adota, plenamente e sem a figura de algum preceptor, um guru sobre a qual possa ser jogada a culpa por uma eventual falha. Então, estudante da Rosacruz, você primeiramente deve construir o seu Mestre Interior, para depois

habitá-lo e, finalmente, tornar-se ele, abandonando para sempre (você seria capaz disso?) a sua manifestação ortodoxa neste Plano de provações e realizações, onde tudo é puramente ilusório. Ou seja, você morrerá e nascerá de novo, nesta mesma vida. Através da leitura de livros você não conseguirá isso. Também mediante debates de idéias esse desiderato não será alcançado - embora ler (digerindo e assimilando) e debater (purificando e/ou decantando) sejam práticas necessárias, de certa maneira, à formação de um *background* esotérico. Mas, convenha, nada mais inútil e patético que uma rixa de teólogos, para dar um exemplo. Lembre-se: nada deve ser rotulado e nem você mesmo deve se auto-rotular, porquê tudo é transitório no caleidoscópio da vida; o que sobra é apenas a sua essência, o seu *summum bonum*. Você é a cana que geme na moenda da existência material: o caldo irá, talvez, para a Eternidade, e o bagaço será descartado, aqui mesmo. Como Rosacruz, que você possa refinar esse caldo por seu próprio mérito, para que a sua paz se faça pela sua virtude.

Várias são as maneiras pelas quais um Rosacruz pode atuar no meio em que presentemente existe, e ele deve pautar todas elas pela eficácia e pela sinceridade de propósitos. Você pode realizar trabalhos de esclarecimento espiritual das massas escrevendo e colocando na Internet artigos, teses e ensaios que sejam capazes de mexer com as pessoas, despertando-as para o fato de que há uma outra realidade, uma oitava acima desse substrato cármico materializado na moderna sociedade de consumo, que devora os incautos e os letárgicos impiedosamente; como pode, também, selecionar e difundir em listas de discussão bons textos de terceiros, que possam aumentar a luz para alguém; você pode

realizar trabalhos de purificação das auras dos seres animados, dos seres inanimados e do Planeta como um todo; você pode praticar a Cura Rosacruz, tanto do âmbito do seu Sanctum Privado como no seio de uma congregação de místicos devotados a essa finalidade; você pode, simplesmente, levar uma palavra de esperança aos aflitos; um pouco de alimento aos famintos; e auxiliar todos os necessitados, dentro de suas possibilidades, sejam eles animais humanos ou animais considerados irracionais pelos homens. Todo esse trabalho é ensinado aos estudantes de Rosacruçianismo através do método de ensino idealizado pelo Mestre Alden.

A inspiração para essas externalizações da Ação Rosacruz virá por sintonia com a aura da Egrégora Rosacruz, durante o seu sono ou quando da realização de trabalhos simples, como fazer faxina ou cuidar de jardins. Se você quer escrever, se você sente esse chamado, é aconselhável que você não leia nada durante muitos anos e se dedique a lavar pisos e a arear panelas; é preciso libertar a sua mente da influência dos escritos alheios para que você possa produzir seu próprio escrito, a fim de que ele não seja mera peça de retórica ou uma compilação do que você possa ter lido, um amontoado a mais de palavrório inútil. Da mesma forma se você pretende pintar um quadro ou compor uma música, ou mesmo improvisar um solo de jazz, por exemplo, você deve fechar os olhos para tudo o que já existe e deixar sua criação fluir, porque somente assim você poderá expressar, através da criação, a sua contribuição Rosacruz para um mundo melhor. Você mesmo é que vai criar isso, ou seja, não será algo como uma "canalização".

Respeite todas as religiões e todas as figuras de deuses ou de mestres, tenham eles tido existência física no Plano Material ou

haja sido criados mentalmente por algum místico. Abstenha-se de atacar a obra de quem quer que seja; tente antes criar a sua, tornando-se capaz para tanto. Lembre-se de que neste Plano há vários níveis de compreensão e diversas faixas de vibração para a congregação de seres animados, e que todas são modos de interpretação para uma mesma pauta esotérica, tal qual existem as transposições musicais para diversos tons. Um deles há de ser o seu e cada um tem o seu próprio.

Não despreze jamais aqueles que possam, aparentemente, ser rotulados de profanos ou brancos. É aconselhável que você converse e troque idéias com prostitutas, mendigos, doentes terminais, portadores de AIDS, homossexuais, aleijados, favelados, gente pobre, principalmente negros, malandros e criminosos, operários mal pagos, enfim, com todos os excluídos das benesses da sociedade, porque no âmbito dos bem situados você encontrará apenas a simulação, a encenação de uma aparência, isso como regra geral, para a qual, obviamente, sempre haverá exceções. De qualquer forma o contato com o lumpen proletariado é fundamental. Somente quando você conseguir sentir respeito por essas pessoas é que as Portas da Inspiração serão abertas para você e você se tornará capaz de criar alguma coisa que preste.

Tais princípios básicos fazem parte da Instrução Rosacruz, tal como a idealizou o Mestre Alden.

Então, como você vê, a participação ativa Rosacruz se manifesta essencialmente como criação: produção de obras de arte, de peças metafísicas, de disposições político-sociais realmente eficazes e geração de atos caritativos, solidários e de todo tipo de ajuda desinteressada que veicule amor como presença da Rosa, com seu

perfume suave e penetrante. Geração de harmonia e bem-estar, mas também sacudidelas nos adormecidos e nos fariseus-por-falta-de-opção. Dê uma rosa de presente a uma prostituta, aperte a mão de um mendigo e lhe passe um dinheirinho que dê para comer; visite um doente e leve alegria a ele; acolha uma criança sem pais e os pobres animais abandonados que puder; cuide de plantas, contemple as estrelas à noite e denuncie e condene veemente todas as injustiças e crueldades; se for preciso, enfrente os poderosos da maneira que for necessária. Não perca o seu tempo com discussões estéreis acerca do sexo dos anjos; procure antes entender o que - e que forças conjugadas em um todo - teria sido a causa do ataque ao World Trade Center. É preciso que você medite, profundamente, sobre Usama bin Laden, e que tire suas próprias conclusões, absolutamente isentas e cristalinas. Saiba que a compreensão do significado dessa figura no drama da Humanidade é uma importante chave para a abertura do Portal da Nova Era.

Medite sobre o tema comunista "Qual o maior crime: roubar um banco ou fundar um?"

O Portal da Nova Era está dentro da cabeça de cada um de vocês e cada pessoa tem de encontrar a sua própria chave para abri-lo. Não existe uma chave geral, uma chave mestra. Os que se encerrarem em uma torre de marfim, alienando-se, ou se perderem nos meandros da Torre de Babel jamais a encontrarão.

Se você, que está lendo este texto, não é estudante Rosacruz, mas sente algum interesse por essa palavra, ou ficou interessado agora, é interessante que procure se informar mais a respeito. Há várias Ordens e Fraternidades sérias, perpetuadoras da antiga tradição Rosacruz, que poderão levar você a construir seu próprio Mestre

Interior. Procure na Internet que certamente você encontrará a organização com a qual se sintonize melhor. A Ordem Rosacruz Eterna e Invisível manifesta-se no Plano Material de forma múltipla exatamente para poder atender a todos os níveis e modos de compreensão de uma mesma coisa: a Rosa na Cruz.

Se você é estudante Rosacruz, que você realmente o seja, e que demonstre isso. Não para a sua realização pessoal na satisfação do ego, mas para a efetivação de uma realidade melhor, comum a todos, porque todos são um. Lembre-se: o que você fala talvez não seja tão importante: o importante é o que você faz.

O Significado da Rosa e o Simbolismo da Cruz

JÁ FOI DITO aqui que a Ordem Rosacruz Verdadeira é invisível e se manifesta no Plano Terra e em outros planos físicos e não-físicos na forma de organizações e fraternidades que se dedicam a promover a evolução da consciência do ser humano. Em um texto como este, disponibilizado para acesso público na Internet, é preciso fazer alguns esclarecimentos, a fim de que todos possam compreender os termos aqui usados e que são conhecidos dos estudantes de Rosacrucianismo e Ocultismo.

Para que se possa compreender a enunciação acima em seu pleno significado é preciso que se entenda antes, perfeitamente, o que vem a ser um Místico, o que é um Mestre, o que é a Rosa e o que é a Cruz.

Místico é aquele ser, deste ou de outro Planeta, neste ou em outro Plano de Compreensão, que procura estabelecer uma ligação com um Plano Superior. O Mestre é justamente aquele Místico que conseguiu ligar esses dois Planos e pode, portanto, permanecendo em qualquer um deles, oferecer um espécie de ponte entre ambos aos buscadores; no caso específico da Ordem Rosacruz, essa ponte é justamente a Rosa e a Cruz.

A Rosa, simbólica e alegoricamente, é a personalidade que floresce na graça e na paz, em um ramo cheio de espinhos. Se fechardes os olhos ante uma Rosa desabrochada não vereis os espinhos nem mesmo a vereis a ela, a Rosa, mas ireis percebê-la pelo perfume que exala.

E a Cruz, o que seria então a Cruz? A Cruz representa as provações sobre as quais o Místico desabrochará como Rosa, com seus espinhos. Sobre o Mestre o que se pode dizer, é que ele é a Rosa sem os espinhos.

O que muitos perguntariam é que importância tem, no contexto Cósmico, conseguir a ascensão a um Plano Superior àquele em que ora se está. Principalmente quando no Plano em que se está existe a possibilidade da realização do ego e da satisfação dos desejos materiais. Várias são as explicações apresentadas para provam essa importância e uma das mais conhecidas é do Buda: quebrar a Rosa da Reencarnação.

A reencarnação em um mesmo Plano de Compreensão, através da repetição de vidas constituídas de nascimento, sofrimento e morte é, no entanto, o objetivo de muitos estudantes de Misticismo, pois acreditam que o acúmulo de conhecimentos através das experiências pessoais propiciaria por si só uma suposta evolução,

cuja finalidade última seria existir no Plano do Sofrimento dominando-o, isto é...sem sofrer! Eis que como também aqui já foi dito o estudante Rosacruz pode realmente passar pelo sofrimento sem sofrer. Mas, esta, notem, não poderia ser a finalidade última da existência, mas apenas uma de muitas conseqüências. Se assim não fosse, isso seria contra as Leis da Evolução, porque representaria estagnação. Assim, esse momentâneo domínio das circunstancias peculiares a um determinado Plano é, na verdade, apenas uma fase no processo evolutivo de uma criatura.

Isto acontece porque quando uma criatura se compraz nas realizações efêmeras em um Plano liga-se de tal modo a este Plano que fica com a percepção praticamente tolhida para o Plano que lhe é imediatamente Superior -quem dirá para os demais, nas inumeráveis Esferas do Cósmico Visível e Invisível. Realmente, se a morte sobrevém ao estudante em tal estado a tendência natural, pelas Leis que regem a Manifestação, seria a repetição de vida no mesmo Plano; não para o acúmulo de mais conhecimentos, mas por falta de condições para a Ascensão. O Portal de um Plano para outro só pode ser transposto por aquele que ao menos percebe a sua existência, mesmo que como um vislumbre tênue, uma possibilidade remota.

Do que foi dito acima logo se percebe que não é diretamente pela sujeição ao sofrimento que se evolui, mas pela mente aberta. É justamente aí que entra, principalmente no Plano Terra, o trabalho das várias organizações e fraternidades que representam a Ordem Rosacruz Invisível. O estudo Rosacruz abre as portas da percepção para quem tem a mente aberta e, note-se, não é de forma alguma um estudo acadêmico, mas antes um autêntico processo de osmose

entre uma criatura momentaneamente manifesta e o Ser Total. Cabe ao próprio estudante decidir se repete o ano ou se passa para outra classe, onde os valores são outros, totalmente diferentes.

Muitos avaliam que o Summum Bonum, o Bem Supremo, só pode ser auferido na Esfera da Divindade, e isso, inclusive, está dito claramente no livro "A Imitação de Cristo", em que Jesus, o Mestre dos Mestres, o Senhor dos Anjos, fala longamente ao autor, o monge agostiniano Tomás de Kempis, na qualidade de seu Mestre Interior. Naquele momento, Jesus é simplesmente o Eu Interior do monge Tomás, que consegue tê-Lo assim porque renunciou a todos os apegos que o Plano Terra lhe oferecia. Isso mostra, como bem disse o Buda, que a individualidade é apenas uma ilusão do Plano Material. Tomás de Kempis viveu entre 1380 e 1471, na Alemanha, tendo recebido as ordens eclesiásticas em 1412 e morrido aos 91 anos na função de Mestre dos Noviços.

É importante notar -"e isso fica patente de forma inequívoca ao longo da leitura de "A Imitação de Cristo" - que Tomás de Kempis ascendeu a um Plano Superior mais pelo Amor a Cristo que propriamente pelo sofrimento disso decorrente.

Vários podem ser os relacionamentos da criatura com o Criador e vice-versa, mas é certo que o Summum Bonum almejado pela Rosa+Cruz passa essencialmente pelo Amor. Para se dar idéia de um outro tipo de relacionamento Criador-criatura pode-se citar o caso do computador dotado de consciência, construído no final do século passado em Londres, por um grupo de cientistas empenhados no estudo da inteligência artificial. O chip dessa máquina, segundo foi noticiado pelas principais publicações da Comunidade Científica, era dotado de percepção não só do meio-

ambiente (sua placa, os circunstantes etc.) como ia muito mais longe, possuindo a faculdade da autoconsciência, da autopercepção! Ou seja, aquele computador sabia que existia! E ainda segundo as publicações, uma das quais foi transcrita e amplamente divulgada no Brasil por um jornal de São Paulo, o chip em questão era capaz de se reproduzir, bastando para tal que lhe fornecessem o silício necessário. O projeto não foi implementado comercialmente por ter custo proibitivo, mas fica um tema para a meditação: O Criador e a criatura (haveria Amor ali?).

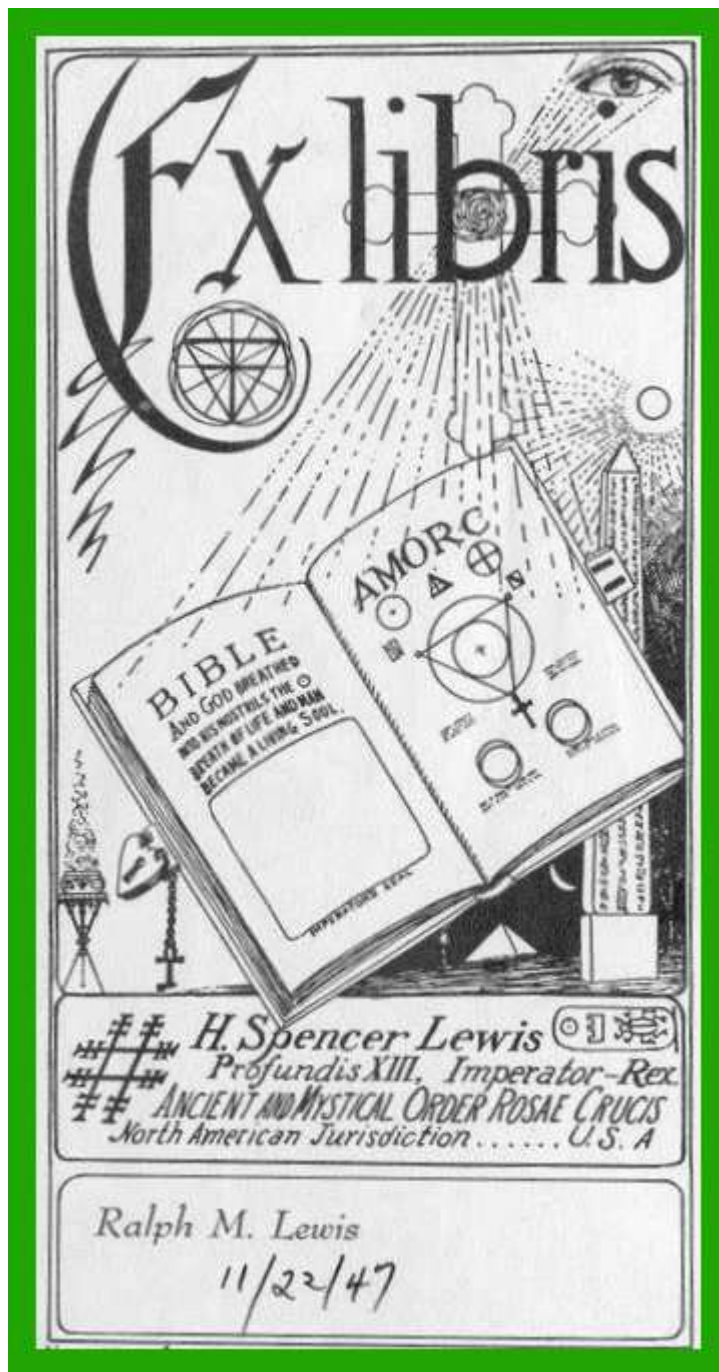
Para os estudantes de Misticismo, meditar sobre temas como o mencionado acima pode vir a ser uma fonte de inspiração para a abertura da mente, condição tão importante para este novo Milênio, no decorrer do qual o homem poderá tornar-se mais mente do que corpo.

A Introdução de Maat no Rosacrucianismo



A INTRODUÇÃO de Maat (Ma'at) no moderno Rosacrucianismo foi feita no século passado pelo Dr. Harvey Spencer Lewis, cujo nome iniciático era Frater Profundis XIII. Iniciado da Loja da Grande Fraternidade Branca do Tibet, fundada por Kar-Gya-Pa (K-G-P), o Venerável, o Mestre Alden recebeu a missão de trazer para a Modernidade a Luz do Antigo Egito, mantida na 18ª Dinastia pelo Faraó Akhenaton, com "Os Iluminados", grupo de 39 Adeptos que com ele se elevaram mentalmente ao Logos Solar, constituindo um Mestre Cósmico Multimental que é, ao mesmo tempo,

Ente e Egrégora.



O Documento Rosacruz mostra o Selo do Imperator (à esquerda) e o Cartucho do Fundador (à direita)

Foi no cumprimento dessa missão que o Mestre Alden reorganizou, em 1915, a Escola de Mistérios de Akhenaton, com o

nome de Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis (AMORC). É interessante notar que essa denominação, em Inglês - The Ancient and Mystical Order Rosae Crucis - forma um anagrama que, lido ao contrário, resulta na palavra CROMAAT, que é uma saudação pela qual o Iniciado declara a Maat que está vivendo na Verdade, com a Verdade e pela Verdade.

Como ocorre em todas as religiões, e em sociedades místicas não-religiosas tais como a Ordem Rosacruz, a interação se dá em três níveis distintos:

1 - Um Círculo Externo, que afilia, ensina, testa e inicia;

2 - Um Círculo Interno, para o qual vão uns poucos Iniciados que, testados, demonstraram ser sinceros;

e 3 - Um Círculo Abstrato, no qual formas e denominações tornam-se desnecessárias e perdem o sentido, por estarem fora do Tempo, na Eternidade, como é o caso da Loja da Grande Fraternidade Branca. Neste Círculo *todos são um* e - notem! - isso acontece sem que cada qual perca sua individualidade (!).

Circunscritos ao mistério do Terceiro Círculo estão o Real Significado de Maat, o Amorcus (que é o Mestre Cósmico Multimental), os Símbolos Videntes e as Leis Cósmicas que governam este atual Plano de Compreensão no qual pulsa a Galáxia Christus Rex (onde está o Sistema Solar em que o ente planetário Terra gira).

A explicação acima, ou melhor, essa descrição sucinta - mesmo porque aqui, em um livro aberto ao público, não caberia outra, mais profunda - foi feita unicamente para que se possa situar a concepção na qual Maat é vivenciada nos Estudos Rosacruzes. O

Sistema de Estudos desenvolvido pelo Mestre Alden, Primeiro Imperator da AMORC, e continuado por seu filho, Mestre Validivar (Ralph M. Lewis), Segundo Imperator, é um dos mais completos e eficientes que se conhece no Rosacrucianismo, sendo também um dos mais longos. Esse Sistema foi desenvolvido dessa maneira porque o Mestre Alden queria ter a certeza de que somente aqueles amplamente testados pudessem ter acesso à Alta Iniciação. Tanto assim que uma das mais importantes Iniciações - diretamente ligada a Maat - é conferida apenas em um dos Planos (os Graus Superiores do Sistema Antigo), após cerca de 23 anos de estudos ininterruptos (toda quinta-feira de cada semana). Essa Iniciação coloca o Círculo Abstrato ao alcance do Iniciado. E os estudos continuam...

A grande importância desse nível de estudos, em termos Rosacruz, é que descortina para o estudante uma série de mistérios que, de outra forma, continuariam velados, tais como: a verdadeira natureza de Deus; a verdadeira natureza do Cristo Cósmico; e a verdadeira natureza da Ordem Rosacruz Invisível e Eterna.

Tal sistema, por instrução da Grande Fraternidade Branca, foi montado de uma tal forma que quando muitos estudantes pensavam ter atingido o ápice da Verdadeira Hierarquia, na verdade não haviam ainda sequer entreaberto o Portal que dá para um outro patamar, com nova escada iniciática. Evidentemente, essa estrutura tinha - e tem - de ser protegida, e o Mestre Alden se referiu a essa necessidade em seu ensaio "Porque Nós Temos Uma Ordem Secreta" (3).

Desta forma os segredos esotéricos da AMORC ficaram

completamente a salvo de más intenções e nenhum malversador da Verdade conseguiu sequer vislumbrá-los, porque unicamente os estudantes sinceros foram admitidos à Câmara na qual são ministrados. Assim, curiosos, profanadores do sagrado, traidores de juramentos feitos e outros, mais importantes, como alguns Irmãos da Face Sombria, viram apenas o que pensavam ver e julgaram que haviam visto tudo, quando na realidade não haviam visto nada. Os que escreveram a respeito do que julgaram ter compreendido, atacando algo que sequer chegaram a conhecer em profundidade, movidos pelo despeito ante o sucesso da AMORC, conseguiram unicamente se expor à execração pública, até mesmo ante os profanos, pois a figura do traidor será sempre execrável, como a do Judas Iscariotes.

Os que levaram a sério os estudos, por compreender desde o início que para se ter o domínio da vida é preciso perseverar, segundo o antigo preceito "Ora et Labora.!.Solve et Coagula", estes receberam não um prêmio, uma recompensa, por sua perseverança, mas algo muito mais valioso, cuja concepção sequer pode ser entendida dentro de um sistema de trocas, como aquele em que se baseiam muitas religiões. Estes Iniciados receberam a *certeza interior* de estarem no caminho certo e de terem cursado a Escola certa. Não há nada que se compare a isso nos estudos místicos, porque descobre-se que existe algo muito mais sólido e eterno que a simples fé, usada pelas religiões e fundamentada em Livros Sagrados. Os Iniciados sabem do que estou falando.

Essa possibilidade tão magnífica de ascensão da consciência através do esoterismo iniciático foi introduzida no Estudo Rosacruz precisamente mediante a adição de Maat à mente do

estudante. Não a mera imagem da Deusa do Panteão Kemético ou a simples submissão às suas 42 Leis (4), mas a harmonização plena no verdadeiro sentido de Maat - a sua concepção abstrata, como pilar da Ética Cósmica (algo infinitamente superior á Moral - esta apenas uma transposição da Ética a uma particularidade cultural) é que produziu na Modernidade o grande avanço da Ordem Rosacruz na Terra.



"Maat "

**(Clicando no quadro você acessará o tríptico que analisa Maat)
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)**

Como se vê, a introdução de Maat no moderno Rosacrucianismo foi extraordinariamente bem feita pelo Mestre Alden, que encontrou no seu filho Ralph não apenas um continuador devotado, mas um complementador de notável talento. Tamanha

importância adquiriu Maat dentro do Rosacrucianismo que pode-se dizer que é por ela - e pela via do estudo iniciático - que se chega ao Cristo Cósmico, da mesma forma que Akhenaton chegou ao Logos Solar.

Tal exposição é feita neste documento digital a fim de que os estudantes do Rosacrucianismo saibam da transcendental importância da Ankh (Cruz Ansata) de Maat, o instrumento esotérico pelo qual a Vida se faz imortal nas criaturas transitórias, transformando finitude em Eternidade. Essa transformação é exata e precisamente o "florescer das Rosas na Cruz" - a essência do Rosacrucianismo.

+Frater Velado, OS+B

NOTAS DO AUTOR:

- (1) O sistema de estudos da AMORC foi adequado à Nova Era por uma equipe de cientistas e místicos organizada pelo atual Imperator, Frater Christian Bernard, FRC.
- (2) A Grande Obra constitui-se nos trabalhos que os místicos empreendem em prol da evolução dos seres e dos próprios Universos como um todo.
- (3) Leia em: <http://svmmvmbonvm.org/historc/hslsecretarc.htm>
- (4) Livro digital online: <http://svmmvmbonvm.org/maat42leis/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 66 anos de idade terrestre em 2007CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 11 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da

Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Documento produzido por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux

Encriptada com Adobe Acrobat Professional

Publicado em Outubro de 6247 AFK (2007CE)

Distribuição (gratuita) permitida